

MATEMÁTICAS ELEMENTARES

Exames de Aptidão às Escolas Superiores (1942)

Faculdade de Ciências — Licenciaturas em ciências físico-químicas e em ciências matemáticas, cursos preparatórios das escolas militares e de engenheiro geógrafo.

Ponto n.º 4

1195 — Determine as soluções inteiras e positivas da equação $\frac{3}{11}x + \frac{2}{7}y = 29$. R: *Da equação proposta tira-se $x = 106 - y + (7 - y) : 21$ e se fizermos $y = 7$ vem $x = 99$. As soluções inteiras serão dadas por $x = 99 + 22n$ e $y = 7 - 21n$; e as soluções inteiras e positivas obtêm-se substituindo nas fórmulas anteriores n por qualquer dos valores inteiros que verificarem a seguinte dupla desigualdade $-\frac{9}{2} < n < \frac{7}{21}$.*

1196 — Determine os valores de x que satisfazem a desigualdade $-x^2 - 11x + 12 > 0$.

R: $-12 < x < 1$ visto 1 e -12 serem as raízes do trinómio, primeiro membro da desigualdade.

1197 — As raízes de uma equação biquadrada são duas reais, do mesmo valor absoluto e de sinal contrário e as outras duas imaginárias puras conjugadas. De que natureza são as raízes da equação resolvente? Justifique a resposta. R: *As raízes da biquadrada são as raízes quadradas das raízes da resolvente; por isso as raízes da resolvente têm que ser, no caso pôsto, ambas reais e uma positiva e outra negativa.*

1198 — Verifique a identidade: $(\cos a - \cos b)^2 + (\sin a - \sin b)^2 = 4\sin^2 \frac{1}{2}(a - b)$. R: *Do 1.º membro da igualdade, depois de desenvolver os quadrados e simplificar, obtêm-se $2 - 2(\cos a \cos b + \sin a \sin b) = 2[1 - \cos(a - b)]$. Por outro lado, se notarmos que $\cos^2 \frac{1}{2}A - \sin^2 \frac{1}{2}A = \cos A$ e que, por isso, é $1 - 2\sin^2 \frac{A}{2} = \cos A$ ou $2\sin^2 \frac{A}{2} = 1 - \cos A$, o segundo membro torna-se em $2[2\sin^2 \frac{(a - b)}{2}] = 2[1 - \cos(a - b)]$, o que verifica a identidade.*

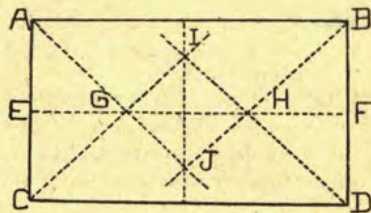
1199 — Sendo $\sin a = \frac{4}{5}$, calcule $\sin 2a$, $\cos 2a$ e $\operatorname{tg} 2a$. R: *Como $\sin 2a = 2 \sin a \cos a = \pm 2 \sin a \sqrt{1 - \sin^2 a}$, tem-se $\sin 2a = \pm 2 \cdot \frac{4}{5} \cdot \sqrt{1 - 16/25} = \pm 24/25$; $\cos 2a = 1 - 2 \sin^2 a = 1 - 2 \cdot 16/25 = -7/25$ e $\operatorname{tg} 2a = \pm \frac{24}{7}$.*

1200 — Determine recorrendo ao cálculo logarítmico a expressão geral dos ângulos cujo coseno é $-0,3145$. R: $\log \cos \alpha = \log 0,3145 = \bar{1},49762$, e $\alpha = 71^\circ 41' 9''$. Como o coseno dado é negativo e como $-\cos \alpha = \cos(\pi - \alpha)$ um dos ângulos que satisfazem

ao problema é $108^\circ 18' 51''$ e a expressão geral dos arcos cujo coseno é $-0,3145$ será dada por $\alpha = n \cdot 360^\circ \pm 108^\circ 18' 51''$, onde n é um inteiro qualquer.

1201 — Reduza à dízima as fracções $\frac{3}{5}$, $\frac{2}{7}$ e $\frac{3}{14}$. Classifique as dízimas obtidas. R: $\frac{3}{5} = 0,6$; $\frac{2}{7} = 0,(285714)$ e $\frac{3}{14} = 0,2(142857)$ e portanto a primeira é uma dízima exacta; a segunda periódica simples e a terceira periódica mixta.

1202 — Traçam-se as bissectrizes dos quatro ângulos de um rectângulo. Demonstre que: 1.º, essas bissectrizes formam um quadrado; 2.º, as diagonais do quadrado são paralelas aos lados do rectângulo; 3.º, o comprimento comum dessas diagonais é a diferença dos comprimentos dos lados do rectângulo. R: *Seja ABCD o rectângulo e AJ, CG, BH e DI as bissectrizes que se encontram nos pontos G, I, H, J. Os triângulos AGC e BHD são rectângulos isósceles por os ângulos em \hat{A} , \hat{C} , \hat{B} e \hat{D} medirem cada um 45° , e como aquêles dois triângulos têm as hipotenusas iguais terão os catetos iguais e será $AG = CG = BH = HD$. Por outro lado os triângulos CID e AJB são também rectângulos isósceles e daí resulta $BJ = AJ = CI = DI$ e portanto $GI = IH = HJ = JG$ donde se conclue que o quadrilátero GIHJ é um quadrado, visto os ângulos em G, J, I e H serem rectos e os lados iguais. 2.º As diagonais IJ e GH, como formam ângulos de 45° com as bissectrizes CI, AJ, BJ e DI são paralelas aos lados do rectângulo. 3.º $FH = BF = EG = EA = \frac{1}{2}AC$ logo $EF - GH = HF + GE = AC$ donde $GH = EF - AC = AB - AC$ c. q. d.*



As diagonais IJ e GH, como formam ângulos de 45° com as bissectrizes CI, AJ, BJ e DI são paralelas aos lados do rectângulo. 3.º $FH = BF = EG = EA = \frac{1}{2}AC$ logo $EF - GH = HF + GE = AC$ donde $GH = EF - AC = AB - AC$ c. q. d.

Soluções dos n.ºs 1185 a 1202 de J. Silva Paulo.

Instituto Superior de Agronomia

Ponto n.º 2

1203 — Um agricultor dispendeu a quantia de 155 esc. diários para pagar o trabalho das suas vindimas a um grupo de homens e mulheres. Cada homem recebeu 13 esc. diários e cada mulher 7 esc. Quantos eram os homens e quantas as mulheres. R: *Sejam x e y respectivamente o número de homens e mulheres. Ter-se-á $13x + 7y = 155$, equação que admite a única solução inteira e positiva $x = 6$ esc. $y = 11$ esc.*

1204 — Que valores se deverão atribuir ao coeficiente m da equação $x^2 + mx + 8 = 0$ para que uma das raízes seja dupla da outra? R: *Sejam x_1 e $2x_1$ as raízes da equação. Ter-se-á $3x_1 = -m$ e $2x_1^2 = 8$ ou seja $m = \pm 6$.*

1205 — Dada a função $y = \log_2 x$ faça o estudo da sua variação quando x percorre o intervalo $(0, +\infty)$. Diga quais as propriedades mais importantes desta função e faça a sua representação gráfica referente ao intervalo $(0, 16)$ da variável independente.

1206 — Numa circunferência de raio r traçou-se uma corda de 127,68 metros, que subtende um arco cuja amplitude é igual a $50^\circ 32' 15''$. Calcule o comprimento do raio, expresso em centímetros.

Utilize logaritmos. R: *Será $r = \frac{6384}{\sin 25^\circ 16' 7'' 5} e$, por isso, $\log r = 3,80509 + 0,36971 = 4,17480$ donde $r = 14956$ cm.*

1207 — Supondo que α é o ângulo do 2.º quadrante que satisfaz a igualdade $\operatorname{tg} \alpha = -\sqrt{2}$ calcule $\operatorname{cosec} \alpha$. R: $\operatorname{cosec} \alpha = +\sqrt{3/2}$.

1208 — Quais são os ângulos compreendidos entre 4π e 6π radianos e cuja tangente é $-1,351$. Utilize tábuas naturais. R: *São os ângulos $\alpha = 5\pi - 0,933$ radianos e $\alpha = 6\pi - 0,933$ radianos.*

1209 — Demonstre que se num triângulo retângulo um dos ângulos agudos é duplo do outro, um dos catetos é metade da hipotenusa. R: *Seja [ABC] o triângulo retângulo e $\hat{A} = 2\hat{C}$. Tracemos a circunferência circunscrita ao triângulo. É óbvio que \overline{AC} é diâmetro da circunferência. Por outro lado facilmente se deduz ser $\hat{A} = 60^\circ$ e $\hat{C} = 30^\circ$ o que prova ser \overline{AB} o lado do hexágono inscrito e portanto igual ao raio, metade do diâmetro que é a hipotenusa.*

1210 — Uma esfera de área igual a 4π cm² é circunscrita a um cubo. Calcule a área do cubo. R: *Como a esfera é circunscrita ao cubo, o seu diâmetro é diagonal do cubo. Ora o lado do cubo l está relacionado com a diagonal d pela relação $d^2 = 3l^2$ donde $l^2 = 4/3$ cm² e portanto a área $A = 6l^2 = 8$ cm².*

Soluções dos 1205 a 1210 de J. Calado.

Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 13-10-1942

1211 — a) Defina superfície cônica e superfície cilíndrica, cone e cilindro; dê algumas propriedades importantes referentes a áreas e volumes

de cones e cilindros. b) É dada uma esfera de raio r e um ponto P exterior, à distância $2r/\sqrt{3}$ do centro; de P tira-se a superfície cônica tangente à esfera e considera-se o cone que tem P como vértice e cuja base é limitada pelo círculo de tangência. Exprima o volume desse cone em função do volume V da esfera. R: *De $OAP \sim OAB \rightarrow$*

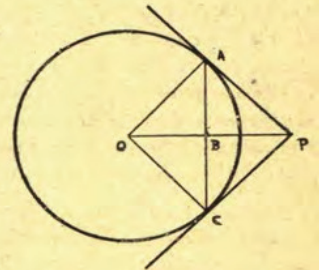
$$\rightarrow \frac{\overline{OA}}{\overline{OP}} = \frac{\overline{OB}}{\overline{OA}} \text{ ou } \overline{OB} = r\sqrt{3}/2.$$

Do triângulo retângulo OAB vem

$$\overline{AB}^2 = \overline{OA}^2 - \overline{OB}^2 = r^2 - \frac{3r^2}{4} = \frac{r^2}{4}.$$

Representando por V o volume da esfera e por V' o do cone, tem-se

$$V' = \frac{1}{3} \pi \overline{AB}^2 \cdot \overline{BP} = \frac{1}{3} \pi \overline{AB}^2 (\overline{OP} - \overline{OB}) = \frac{1}{3} \pi \frac{r^2}{4} \left(\frac{2r}{\sqrt{3}} - \frac{r\sqrt{3}}{2} \right) = \frac{\pi r^3}{24\sqrt{3}} = \frac{1}{32\sqrt{3}} V.$$



1212 — Dada a equação $x^2 + px + q = 0$, de raízes α e β , determine a equação do 2.º grau que tem como raízes $\alpha_1 = \alpha + \frac{1}{\alpha}$, $\beta_1 = \beta + \frac{1}{\beta}$. R: *Sabe-se que $\alpha + \beta = -p$, $\alpha\beta = q$. Tem-se*

$$\alpha_1 + \beta_1 = \alpha + \frac{1}{\alpha} + \beta + \frac{1}{\beta} = (\alpha + \beta) + \frac{\alpha + \beta}{\alpha\beta} = -\left(p + \frac{p}{q}\right),$$

$$\alpha_1 \cdot \beta_1 = \left(\alpha + \frac{1}{\alpha}\right) \left(\beta + \frac{1}{\beta}\right) = \alpha\beta + \frac{1}{\alpha\beta} + \frac{\alpha}{\beta} + \frac{\beta}{\alpha} = \alpha\beta + \frac{1}{\alpha\beta} + \frac{\alpha^2 + \beta^2}{\alpha\beta} = \alpha\beta + \frac{1}{\alpha\beta} + \frac{(\alpha + \beta)^2}{\alpha\beta} - 2 = q + \frac{1}{q} + \frac{p^2}{q} - 2.$$

A equação pedida é

$$x^2 + \left(p + \frac{p}{q}\right)x + q + \frac{1}{q} + \frac{p^2}{q} - 2 = 0.$$

1213 — Calcule o valor numérico da expressão $\left(\sqrt{1-x} + \frac{1}{\sqrt{1+x}}\right) : \left(1 + \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}\right)$ para $x = 0,04712$.

R: *A expressão dada é igual a*

$$\frac{1 + \sqrt{1-x^2}}{\sqrt{1+x}} \cdot \frac{\sqrt{1-x^2}}{1 + \sqrt{1-x^2}} = \sqrt{1-x}.$$

Para $x = 0,04712$ vem $\sqrt{0,95288} = N$

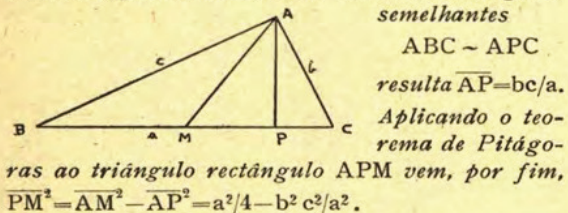
$$\log N = \frac{1}{2} \log 0,95288 = \frac{1}{2} \cdot \bar{1},97904 = \bar{1},98952$$

$$N = 0,97616.$$

1214 — a) Defina polígono regular e dê as propriedades que conhece referentes à medida dos seus ângulos. ζ Que polígonos regulares convexos podem figurar como faces dum poliedro regular convexo? Porquê? b) Calcule o raio de um círculo conhecendo a diferença D entre a área desse círculo e a do hexágono regular inscrito. R: b) A área do círculo é $S = \pi r^2$ e a área do hexágono $S_6 = \frac{3\sqrt{3}r^2}{2}$.

Logo $D = \pi r^2 - 3\sqrt{3}r^2/2 = r^2(\pi - 3\sqrt{3}/2)$ donde $r^2 = \frac{2D}{2\pi - 3\sqrt{3}}$.

1215 — Dado um triângulo rectângulo de catetos b e c e hipotenusa a , resolva o triângulo determinado pela altura e pela mediana correspondente à hipotenusa. R: $\overline{AM} = a/2$. Dos triângulos semelhantes



1216 — ζ Quantos números inteiros há de quatro algarismos que sejam divisíveis por todos os números dígitos? R: O m. m. c. de todos os números dígitos é $N = 2^3 \times 3^2 \times 5 \times 7 = 2.520$. Logo há três números que satisfazem ao enunciado: 2.520, 5.040 e 7.560.

Soluções dos n.ºs 1211 a 1216 de A. Sá da Costa.

Instituto Superior Técnico

Ponto n. 2

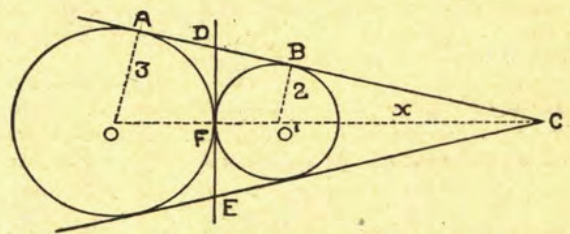
1217 — Uma liga de ouro e cobre contém 20% de cobre. Juntando-lhe 500 gramas de ouro, a percentagem do metal nobre passa a ser de 85 por cento. Calcular a quantidade de ouro existente naquela liga e o peso da mesma liga. R: Se forem x e y os pesos de cobre e ouro existentes na liga, as equações que resolvem o problema são $x = \frac{20}{100}(x+y)$ e $x = \frac{15}{100}(x+y+500)$, donde o peso de ouro $y = 1200$ gr e o peso da liga $x+y = 1500$ gr.

1218 — Determinar os valores inteiros e positivos de a e b para os quais a função de x definida pela equação $\frac{x-a+1}{x^2+x-1} = \frac{y+b-1}{y^2-y+1}$ se anula para $x=2$. R: Será então $\frac{2-a+1}{4+2-1} = \frac{b-1}{1}$ donde

$5b+a=8$ cujas soluções em números inteiros são dadas por $b=1+m$ e $a=3-5m$; donde a única solução inteira e positiva $b=1, a=3$.

1219 — Sendo $\text{tg } \alpha$ e $\text{tg } \beta$ as raízes da equação $(x-1)(k^2x+1)=2k$, exprimir $\text{tg}(\alpha+\beta)$ em função de k e determinar k para que α e β sejam complementares. R: A soma das raízes da equação é $\text{tg } \alpha + \text{tg } \beta = \frac{k^2-1}{k^2}$ e o produto $\text{tg } \alpha \text{tg } \beta = \frac{-(2k+1)}{k^2}$; logo será $\text{tg}(\alpha+\beta) = \frac{(k^2-1):k^2}{1+\frac{2k+1}{k^2}} = \frac{k-1}{k+1}$ e se α e β forem complementares será $k=-1$.

1220 — Dadas duas circunferências de raios 2 e 3 centímetros, tangentes exteriormente, determinar a área do triângulo formado pelas tangentes comuns às mesmas circunferências. R: O triângulo pedido é o triângulo CDE. Dos triângulos semelhantes AOC e BO'C tira-se $\frac{3}{2} = \frac{5+x}{x}$ ou seja



$x=10$; e dos triângulos semelhantes DFC e BO'C tira-se $\frac{x+2}{DF} = \frac{\sqrt{x^2-4}}{2}$ logo $DF = \sqrt{6}$. Finalmente a área pedida é $12\sqrt{6}$ cm².

1221 — Dado um rectângulo de lados a e b , tirar, pelo meio do lado a , uma recta que divida o rectângulo em duas partes cujas áreas estejam na razão $m:n$. R: Seja x um dos segmentos que a recta que passa pelo meio do lado a determina no lado oposto. As áreas dos trapézios formados são dadas pelas expressões: $\frac{a}{2} + x$ e $\frac{a}{2} + (a-x)$. Logo $\frac{a+x}{2} \times b = \frac{a+(a-x)}{2} \times b$ donde $\frac{a+2x}{3a-2x} = \frac{m}{n}$ e finalmente $x = \frac{a(3m-n)}{2(n+m)}$.

1222 — Um cone de revolução e uma esfera estão assentes sobre um plano horizontal. Sabendo que o raio da esfera é igual a 8 centímetros e que, no cone, a altura e o diâmetro da base

são iguais ao diâmetro da esfera, determinar a distância daquele plano a que se lhe deve tirar um plano paralelo para que sejam iguais as secções determinadas por este plano no cone e na esfera. R: *Seja x o raio das secções e y a distância do plano horizontal ao plano secante. Será $x^2 =$*

$$= y(16-y) \text{ (na esfera) e } \frac{x}{8} = \frac{16-y}{16} \text{ (no cone),}$$

$$\text{donde se obtém } y = 16 - 2x = 16 - \frac{64}{5} = \frac{16}{5} \text{ cm.}$$

Soluções dos n.ºs 1217 a 1222 de J. da Silva Paulo.

MATEMÁTICAS GERAIS - ÁLGEBRA SUPERIOR - COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — I.º exame de frequência, 1941-1942

1223 — Efectuando duas transformações sucessivas escreva a equação cujas raízes estão relacionadas com as da equação $2x^6 - x^5 + 4x^2 - 3 = 0$

pela expressão $y = 3 + \frac{1}{x}$. R: *Efectuar primeiro a transformada em $z = \frac{1}{x}$ e em seguida aumentar*

de 3 unidades as raízes desta transformada. Vem $3y^6 - 54y^5 + 401y^4 - 1572y^3 + 3429y^2 - 3941y + 1858 = 0$.

Solução do n.º 1225 de J. Pais Morais.

1224 — Determine as condições a que devem satisfazer os números reais a, b, c , para que os afixos dos imaginários $\frac{a+i\sqrt{3}}{a-i\sqrt{3}}, \frac{b+i\sqrt{3}}{b-i\sqrt{3}}, \frac{c+i\sqrt{3}}{c-i\sqrt{3}}$

sejam os vértices dum triângulo equilátero. Sendo $a=0$ calcule os valores de b e c . R: *Note-se que os três complexos têm módulos iguais a 1 e que os seus afixos serão vértices dum triângulo equilátero se os seus argumentos forem $\alpha, \alpha + \frac{2\pi}{3}, \alpha + \frac{4\pi}{3}$.*

Da introdução desta condição resultam as duas condições $b-a=ab+3$ e $c-b=bc+3$.

Solução do n.º 1224 de A. Sá da Costa.

1225 — Calcule, usando a fórmula de Leibnitz, a derivada de 3.ª ordem da função $y = \text{sen} \sqrt{x} \cdot \sqrt{x}$.

1226 — Exprima em função de p real os números reais x e y de modo que $(3-4i)(x+yi) = p$ e X e Y reais em função de q real de modo que $\frac{3-4i}{X+Yi} = q$.

Indique que condições devem dar-se para que seja $p=q$. Será possível determinar p e q de modo que haja um número $(a+bi)$ que satisfaça simultaneamente às duas condições?

$$\text{R: } \begin{cases} x=3p/25 & X=3/q & X_3=8/25 \\ y=4p/25 & Y=-4/q & Y_3=-16/25 \end{cases}$$

Não existe o complexo $a+bi$ a que se refere o enunciado. A sua existência implicaria a verificação simultânea de $pq=+25$ e $pq=-25$.

1227 — Deduza a condição que deve verificar-se para que o segundo e terceiro termos da equação

$f(x) \equiv a_0 x^n + a_1 x^{n-1} + a_2 x^{n-2} + \dots + a_{n-1} x + a_n = 0$ se possam anular por meio da mesma transformação. R: *A transformação a que se refere o enunciado só existe se for verificada uma das três condições $a_1=0, a_2=0$ (com $n \neq 0$).*

Soluções dos n.ºs 1226 e 1227 de J. Pais Morais.

I. S. C. E. F. — 1.ª CADEIRA — I.º exame de frequência, 27-2-42

1228 — Calcular o produto das determinações de $i^{1/n}$. Discussão. R: $i^{1/n} = \left(\cos \frac{\pi}{2} + i \text{sen} \frac{\pi}{2} \right)^{1/n} = \left(\cos \frac{\pi/2 + 2k\pi}{n} + i \text{sen} \frac{\pi/2 + 2k\pi}{n} \right) = \left(\cos \frac{\pi}{2n} + i \text{sen} \frac{\pi}{2n} \right) \left(\cos \frac{2k\pi}{n} + i \text{sen} \frac{2k\pi}{n} \right)$ [k=0, 1, 2... (n-1)].

O produto será

$$P = \left(\cos \frac{\pi}{2n} + i \text{sen} \frac{\pi}{2n} \right)^n \cdot \prod_{k=0}^{n-1} \left(\cos \frac{2k\pi}{n} + i \text{sen} \frac{2k\pi}{n} \right) = \left(\cos \frac{\pi}{2} + i \text{sen} \frac{\pi}{2} \right) \left(\cos \frac{2\pi}{n} \sum_{k=0}^{n-1} k + i \text{sen} \frac{2\pi}{n} \sum_{k=0}^{n-1} k \right) = \left(\cos \frac{\pi}{2} + i \text{sen} \frac{\pi}{2} \right) [\cos (n-1)\pi + i \text{sen} (n-1)\pi] = \pm i \text{ conforme } f\text{or } n \text{ ímpar ou par.}$$

1229 — Dadas as duas rectas $r_1 \begin{cases} x+y-2=0 \\ x-y=0 \end{cases}$

$r_2 \begin{cases} 2x-z-2=0 \\ x-z=0 \end{cases}$ achar a sua distância, o seu ângulo e a direcção da perpendicular comum.

R: 1.ª) *Como imediatamente se reconhece, a recta r_1 é perpendicular ao plano Oxy, encontrando este no ponto (1, 1, 0), e a recta r_2 é perpendicular ao plano Oxz, no ponto (2, 0, 2). Por consequência, as rectas são ortogonais e o seu ângulo mede 90°. Em virtude do exposto a distância das duas rectas é a diferença das abscissas dos seus traços nos planos Oxy e Oxz, isto é, d=1. Por serem r_1 e r_2 perpendiculares, respectivamente, a Oxy e Oxz, elas são paralelas a Oyz e a direcção da perpendicular comum é a do eixo Ox, cujos parâmetros são (1, 0, 0). 2.ª) A distância de r_1 a r_2 é igual à distância dum ponto arbitrário de r_1 ao plano π que contém r_2 e é paralelo a r_1 . A equação geral*